

EDITORIAL

Primeiramente e acima de tudo, queremos expressar nossos sinceros e profundos agradecimentos àqueles que contribuíram na composição de mais este volume do Boletim de Geografia: nº 30, volume 1, ano 2012. É sempre um trabalho árduo que envolve a organização coletiva na sua elaboração com permanente vigilância para a manutenção da correção ética, conceitual e técnica. O boletim seria apenas um conjunto de páginas em branco sem os autores! A qualidade científica não pode ser almejada na perspectiva de um único olhar e sem os avaliadores o nosso boletim seria um documento aleijado sem credibilidade. Nenhuma conquista dessa natureza ocorre em ações isoladas. Por isso a todos que enviaram seus trabalhos, nosso muito obrigado! Agradecemos aos pareceristas o trabalho realizado que garante a credibilidade do Boletim por meio de uma avaliação criteriosa do conteúdo como da forma, do ineditismo e da cientificidade. Principalmente, porque como todos, pesquisadores, docentes e discentes cada tarefa extra se executa fazendo um ajuste “quase milagroso” na agenda.

Aqueles que tiveram seus trabalhos com correções recomendadas, há possibilidades de serem incluídos nos próximos números. Todo trabalho exige uma revisão, um refazer constante de buscar, escrever e reescrever. O trabalho nunca fica pronto! E em um dado momento colocamo-lo à mostra para que outros o leiam e nos ajudem a melhorá-lo.

Os trabalhos foram selecionados com todas essas mentes cuidadosas que colaboraram para a finalização deste volume. Por favor, leiam e nos enviem sugestões para continuar tecendo e enriquecendo o nosso coletivo científico literário!

O primeiro artigo, **“O ZONEAMENTO, CONFLITOS E RECATEGORIZAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DA LAGOA DO PERI, FLORIANÓPOLIS/SC”** de Regiane Mara Sbroglia e Ângela da Veiga Beltrame trata da análise do zoneamento atual do Parque

Municipal da Lagoa do Peri, criado em 1981. As autoras identificaram os diversos conflitos disseminados ao longo dos anos, através de levantamentos bibliográficos e cartográficos, confecção de mapas, além da realização de entrevistas com os agentes envolvidos. A ocupação irregular constitui-se no principal conflito identificado no parque, dificultando sua implementação e gestão efetivas.

Francisco Fernando Noronha Marcuzzo, Nayhara de Lima Oliveira, Ricardo de Faria Pinto Filho e Thiago Guimarães Faria enviaram o trabalho intitulado **“CHUVAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO ESTADO DO TOCANTINS: ANÁLISE HISTÓRICA E TENDÊNCIA FUTURA”**. Os autores discorrem sobre os fenômenos meteorológicos como consequências das variações climáticas as quais podem ser observadas durante uma série histórica, a fim de detectar tendências ou alterações nas séries temporais hidrometeorológicas. Com o objetivo de analisar a precipitação pluvial e tendência futura das chuvas na região Centro-Oeste e no Estado do Tocantins, os autores realizaram um estudo com regressão linear e medidas de tendência central e de dispersão dos índices pluviométricos de chuva.

O trabalho de Rodrigo Guimarães Carvalho e Fátima Maria Soares Kelting, **“CONSTRUÇÃO DE UM ÍNDICE DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO APODI-MOSSORÓ, RN”** trata da construção de um índice de estado do meio ambiente para os 51 municípios pertencentes à bacia hidrográfica do rio Apodi-Mossoró (BHRAM), Estado do Rio Grande do Norte. A estruturação do índice parte da análise conjunta de dois tipos de informações: a capacidade de suporte dos sistemas ambientais e o desmatamento até o ano de 2008, segundo dados do monitoramento do bioma caatinga (MMA, 2010). O índice possui duas classes qualitativas (Insustentabilidade/Sustentabilidade) e quatro níveis de intensidade para cada classe. O

estudo aponta que 12 municípios estão na classe de Insustentabilidade, sendo necessária a adoção de medidas emergenciais de controle do desmatamento por parte do poder público.

Isabel Terezinha Leli adverte com o trabalho **“ESTUDOS AMBIENTAIS PARA CEMITÉRIOS: INDICADORES, ÁREAS DE INFLUÊNCIA E IMPACTOS AMBIENTAIS”** que desde o século XVII os cemitérios têm causado preocupações em nível mundial no que se refere a contaminação do solo e do lençol freático pela circulação da água pluvial. No Brasil não existe uma legislação específica para a implantação de cemitérios. Os projetos de tais empreendimentos seguem as normas estabelecidas pela Resolução CONAMA nº 335/2003 e 338/2006, que normatiza os procedimentos para implantação e operação de cemitérios no país, com intuito de reduzir os riscos de problemas e contaminação do ambiente. Com base nas normas do CONAMA e a partir de uma revisão bibliográfica sobre os contaminantes e outros problemas relacionados a cemitérios, a autora aponta os indicadores e os procedimentos que colaboram na elaboração de EIA/RIMA para esse tipo de empreendimento.

“USO E COBERTURA DA TERRA NA BACIA DO MÉDIO-BAIXO CURSO DO RIO ARAGUARI/MG” de Thallita Isabela Silva, Sílvio Carlos Rodrigues é um trabalho que visa apresentar o mapeamento das classes de uso e cobertura da terra na bacia do médio-baixo curso do rio Araguari, localizado entre as represas do Complexo Energético Amador Aguiar I e II, em Minas Gerais. Os autores ressaltam a importância do desenvolvimento de estudos nesta área, uma vez que, nos últimos anos, a mesma foi afetada pela construção de tais barragens, delineando mudanças na dinâmica ambiental e de uso da terra.

Maria Ângela Paccola e Mário Sérgio de Melo são os autores do artigo **“INFLUÊNCIA GEOAMBIENTAL EM MUDANÇAS DE ATITUDES E ECONÔMICAS NA COLÔNIA WITMARSUM, PARANÁ”**. Eles relatam que a Colônia Witmarsum, situada nos

Campos Gerais do Paraná, suscita reflexões acerca da trajetória cultural do povo menonita e de restrições e oportunidades geoambientais. Originalmente agricultores, hoje os menonitas discutem a possibilidade de abrir a colônia para o turismo sustentável (ecoturismo, geoturismo, etnoturismo, turismo rural) como forma de suplementação econômica. Avaliando tal possibilidade, o estudo realizado aborda a questão dos atributos naturais e culturais disponíveis no local, a organização interna e as diretrizes formais para implantação do turismo sustentável.

Tony Vinicius Sampaio contribuiu com seu artigo **“DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A CARTOGRAFIA DE SÍNTESE COM ATRIBUTOS QUANTITATIVOS VIA ÁLGEBRA DE MAPAS E ANÁLISE MULTICRITÉRIO”**, no qual adverte que a eficácia na comunicação gráfica não é resultante direta da maior ou menor quantidade de mapas apresentados, podendo ser obtida mais facilmente pela apresentação de um único mapa que apresente uma combinação de diferentes temas. A qualidade dos mapas gerados a partir da associação de múltiplos temas (ou cartografia de síntese), explica o autor, depende diretamente dos critérios utilizados na escolha e combinação dos temas/variáveis (álgebra de mapas) e da forma de sistematização dos procedimentos empregados na síntese.

O artigo **“ESPACIALIDADES GEOGRÁFICAS: NOVOS HORIZONTES DE ANÁLISE”** de Silmara Dias Feiber visa agregar valor às pesquisas geográficas articulando os estudos lingüísticos ao conceito de espacialidades geográficas analisadas pelo olhar da estética. No âmbito da geografia humanística cultural a questão que envolve os questionamentos em relação ao campo das relações sociais, que se integram e participam da construção social do indivíduo, é tido atualmente como um novo desafio aos pesquisadores que buscam novos horizontes de análise.

No artigo **“PROPOSTA METODOLÓGICA PARA MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO A INUNDAÇÃO: ESTUDO DE**

CASO DO MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO – SC Roberto Fabris Goerl, Masato Kobiyama e Joel Robert Georges Marcel Pellerin afirmam que entre todos os tipos de desastres naturais, as inundações são os que impactam o maior número de pessoas, deixando centenas de milhares de desabrigados todos os anos. Dentre as medidas mitigadoras relacionadas às inundações, os autores destacam o mapeamento de áreas de risco pelo seu baixo custo e alta aplicabilidade. O trabalho teve por objetivo propor e aplicar uma nova metodologia para mapeamento de áreas de risco a inundação. A área de estudo abrange o município de Rio Negrinho, SC, devido ao seu histórico extenso de eventos de inundações.

O artigo **“POTENCIALIDADES DE USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE MAUÁ DA SERRA, ESTADO DO PARANÁ”** de Bruno Aurélio Camolezi, Vanessa Kimie Iceri e Deise Regina Elias Queiroz tem o objetivo discorrer sobre a elaboração de uma carta de potencialidades de uso do solo no município de Mauá da Serra, Estado do Paraná. Por meio da elaboração e adaptação de várias cartas temáticas, como a hipsométrica, de declividade, uso do solo, geológica e pedológica, os autores realizaram uma análise integrada dos elementos abióticos da paisagem e a construção da carta de potencialidades de uso do solo.

Adélia Aparecida de Souza Haracenko, Elizângela Yurkiw contribuíram com o ensaio **“A INFLUÊNCIA DA CULTURA DO POVO UCRANIANO NO PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RONCADOR – PR”** que visa apresentar um resgate histórico do processo de colonização do município de Roncador-PR, bem como verificar a contribuição dos colonos de descendência ucraniana no decurso do referido processo. As autoras salientam que o recorte temporal estabelecido para esta investigação compreende desde o início da década de 1920 até a década de 1970. Neste trabalho, elas refletem sobre a atuação dos colonos de descendência ucraniana durante o processo de ocupação da área em que a pesquisa esteve centrada.

Boa leitura!
Muito obrigado!
Os editores

Data de submissão: 18.06.2012

Data de aceite: 18.06.2012